

# Apresentação – Educação de Jovens e Adultos: uma análise de políticas públicas, dos sujeitos e de processos educativos

---

## *Presentation – Youth and Adult Education: an analysis of public policies, subjects and educational processes*

---

## *Presentación – Educación de Jóvenes y Adultos: un análisis de políticas públicas, de los sujetos y de procesos educativos*

Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin\*  
Joaquim Luís Medeiros Alcoforado\*\*

### RESUMO

Atravessa-se um tempo de grande dificuldade e imprevisibilidade que, mesmo não sendo novo na história, obriga encontrar soluções que estejam de acordo com o conhecimento científico e com as transformações das práticas cotidianas das pessoas e da sociedade. É no intuito de buscar nas conquistas civilizacionais a democracia e a justiça social, em sociedades verdadeiramente inclusivas que se apresenta o dossiê temático *Educação de Jovens e Adultos: políticas e processos educativos democráticos*. Os trabalhos de pesquisa do Brasil são de diferentes estados, atendendo a quatro regiões do país, tais como Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, de seis instituições universitárias brasileiras e seis instituições estrangeiras, totalizando-se nove artigos científicos que compreendem investigações e reflexões de pesquisadores de universidades do Brasil, de Portugal, de

---

\* Universidade Federal de Santa Catarina (PPGE/UFSC). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: [herminialaffin@gmail.com](mailto:herminialaffin@gmail.com) - <https://orcid.org/0000-0002-4562-308X>

\*\* Universidade de Coimbra. Faculdade de Psicologia e Educação. Coimbra, Portugal. E-mail: [lalcoforado@fpce.uc.pt](mailto:lalcoforado@fpce.uc.pt) - <https://orcid.org/0000-0003-4425-7011>

Cuba e da Venezuela. Os textos mantêm entre si uma articulação temática, metodológica e/ou teórica e situam contribuições importantes e inovadoras para o campo da Educação, particularmente o de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. Assim, organiza-se o presente dossiê em três eixos inter-relacionados, o primeiro acerca do debate de processos de políticas públicas e educacionais; o segundo, quanto à formação docente; o terceiro, trata dos sujeitos e das práticas pedagógicas junto a pessoas jovens, adultos e idosas. Perante a riqueza teórico-metodológica do conjunto dos artigos, é possível ressaltar o potencial político ao articular a socialização das investigações sobre diversos aspectos no que concernem à participação social dos diferentes sujeitos, às políticas, às práticas pedagógicas e aos processos educativos, particularmente à Educação de Jovens e Adultos, como uma modalidade da Educação Básica. Os trabalhos de pesquisa apresentados podem contribuir para melhorias das práticas educativas e para o monitoramento das políticas públicas e, portanto, para a construção de um futuro que traduza a vontade de um mundo melhor.

*Palavras-chave:* Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. Investigação. Políticas públicas. Processos democráticos.

## ABSTRACT

We are going through a time of great difficulty and unpredictability that, although not new in history, forces us to find solutions that follow scientific knowledge and the transformations in the daily practices of people and society. To seek democracy and social justice in civilizational achievements, in truly inclusive societies, we present the thematic dossier *Youth and Adult Education: democratic educational policies and processes*. The research works in Brazil come from different states in four regions of the country (North, Northeast, Southeast and South), from six Brazilian university institutions and six foreign institutions, totaling nine scientific papers that comprise investigations and reflections of researchers from universities in Brazil, Portugal, Cuba and Venezuela. The texts keep a thematic, methodological and/or theoretical articulation among themselves and present important and innovative contributions to the field of Education, particularly the Education of Young, Adult and Elderly People. Thus, this dossier is organized into three interrelated axes; the first one concerns the debate on public and educational policy processes; the second one regards teacher training; the third one deals with subjects and pedagogical practices with young, adult and elderly people. Given the theoretical-methodological richness of the set of papers, it is possible to emphasize the political potential when articulating the socialization of investigations on various aspects concerning the social participation of different subjects, policies, pedagogical practices and educational processes, particularly in Education of Youth and

Adults, as a modality of Basic Education. The research works presented can contribute to the improvement of educational practices and the monitoring of public policies and, therefore, to the construction of a future that reflects the desire for a better world.

**Keywords:** Education of Young, Adult and Elderly People. Investigation. Public policies. Democratic processes.

## RESUMEN

Estamos atravesando un momento de gran dificultad e imprevisibilidad que, aunque no es nuevo en la historia, obliga a buscar soluciones que están de acuerdo con el conocimiento científico y con las transformaciones de las prácticas cotidianas de las personas y de la sociedad. Es para buscar en los logros de la civilización la democracia y la justicia social, en sociedades verdaderamente inclusivas que se presenta el dossier temático *Educación de Jóvenes y Adultos: políticas y procesos educativos democráticos*. Los trabajos de investigación en Brasil son de diferentes estados, sirviendo a cuatro regiones del país, como Norte, Nordeste, Sureste y Sur, de seis instituciones universitarias brasileñas y seis instituciones extranjeras, totalizando nueve artículos científicos que comprenden investigaciones y reflexiones de investigadores de universidades de Brasil, Portugal, Cuba y Venezuela. Los textos mantienen una articulación temática, metodológica y / o teórica entre sí y colocan importantes e innovadores aportes al campo de la Educación, particularmente la Educación de Jóvenes, Adultos y Ancianos. Así, este dossier se organiza en tres ejes interrelacionados, el primero sobre el debate de los procesos de políticas públicas y educacionales; el segundo, sobre la formación del profesorado; el tercero, trata de los sujetos y de las prácticas pedagógicas junto a personas jóvenes, adultos y ancianos. Delante la riqueza teórica y metodológica del conjunto de artículos, es posible resaltar el potencial político al articular la socialización de investigaciones sobre diversos aspectos de la participación social de los distintos sujetos, a las políticas, prácticas pedagógicas y procesos educativos, en particular la Educación de Jóvenes y Adultos, como modalidad de Educación Básica. Los trabajos de investigación presentados pueden contribuir a mejorar las prácticas educativas y para la vigilancia de las políticas públicas y, por tanto, para la construcción de un futuro que traduzca el deseo de un mundo mejor.

**Palabras clave:** Educación de Personas Jóvenes, Adultos y Ancianos. Investigación. Políticas públicas. Procesos democráticos.

## Introdução

Como já se situou no resumo, vive-se em tempos de dificuldades e de imprevisibilidade no mundo todo e ressalta-se a necessidade de buscar respostas e alternativas que estejam de acordo com o conhecimento científico e com a transformação das práticas sociais. Esses tempos são marcados especialmente pela crise sanitária e econômica que agravou as desigualdades sociais e econômicas, advindas da pandemia da *coronavirus disease 2019* [doença do coronavírus 2019] (COVID-19), com um número elevado de mortes no Brasil e a aceleração das desigualdades sociais e dos sérios impactos no contexto de vida e da educação de pessoas jovens, adultas e idosas. Impactos articulados ao fato da ausência e da negação de políticas de preservação à vida, à saúde, às questões sociais e às questões econômicas e da própria negação da ciência e da propagação de *fake news*, em que o preconceito, a intolerância e as intimidações à ordem democrática. Tais processos e impactos revelam-se

[...] evidentes marcas da violência colonial e de gênero, do genocídio étnico-racial, das sexualidades dissidentes, dos corpos invisibilizados e das vidas sem importância que compõem as sociedades contemporâneas. Os impactos epidêmicos, ao longo do tempo, sempre estiveram dependentes das profundas segmentações e relações, historicamente estruturadas, de exploração-dominação de grupos populacionais. Sociedades desiguais de muitas formas, não apenas no cenário amplo da geopolítica, mas também nas suas paisagens internas, no seu *modus operandi*. A COVID-19 conecta-se com um projeto de nação, longamente (re) formulado, que envolve a capitulação de determinados sujeitos, a imposição de regimes de moralidade e sexualidade, de combate aos corpos (LOLE *et al.*, 2020, p. 9).

Além disso, as reflexões referenciadas por Lole *et al.* (2020) alertam para a condição de vida da população e de repúdio a uma sociedade que se diz democrática, mas que nega a dignidade e a “sobrevivência” humanas. Esse alerta já foi feito por Paulo Freire ao afirmar que

[...] não creio na democracia puramente formal que “lava as mãos” em face das relações entre quem pode e quem não pode porque já foi dito que “todos são iguais perante a lei”. Mais do que dizer ou escrever

isto, é preciso fazer isto. [...] É imprescindível que o Estado assegure verdadeiramente que todos são iguais perante a lei e que o faça de tal maneira que o exercício deste direito vire uma obviedade. O que me parece impossível de aceitar é uma democracia fundada na ética do mercado, que malvada e só se deixa excitar pelo lucro, inviabiliza a própria democracia (FREIRE, 2000, p. 48-49).

Portanto, pensar produções científicas com um olhar para as pessoas jovens e adultas a partir de perspectivas críticas que atentem para ações intersetoriais contribui olhar para a educação como direito objetivo e humano e de posicionamento político pedagógico por uma sociedade mais democrática e digna, uma vez que

A análise da prática produtiva abre a possibilidade ao estudo sério, que deve ir gradativamente aprofundando-se, de uma temática rica e plural. Estudo através do qual se vai superando a pura opinião em torno dos fatos pela compreensão de sua razão de ser (FREIRE, 1977, p. 162).

Caminha-se, assim, na direção de uma transformação orientada e consciente das populações jovens e adultas, a partir dos recursos disponíveis e mobilizáveis, que pode constituir-se como movimento para conciliar as transformações indispensáveis e a garantia de aprofundamento das dimensões fundacionais de comunidades e de uma sociedade planetária melhor. Nesse contexto, é indispensável investir em políticas e práticas de Educação de Pessoas Jovens e Adultas que promovam essas mudanças necessárias.

É com esse espírito que se publica o *Dossiê Temático Educação de Jovens e Adultos: políticas e processos educativos democráticos*, cujos artigos apresentam investigações e reflexões de pesquisadores de universidades do Brasil, de Portugal, de Cuba e da Venezuela. Os trabalhos de pesquisa do Brasil são de diferentes estados, atendendo a quatro regiões do país (Norte, Nordeste, Sudeste e Sul) e têm sua origem em seis instituições universitárias brasileiras e seis instituições estrangeiras.

## Um olhar para os artigos do dossiê

É importante situar que os nove artigos científicos mantêm entre si uma articulação temática, metodológica e/ou teórica e situam contribuições importantes e inovadoras para o campo da Educação, particularmente o de Educação de Jovens e Adultos. Os mesmos são apresentados na ordem situado no quadro a seguir em que se indica a autoria e a instituição dos investigadores.

QUADRO 1 – DADOS DOS ARTIGOS POR AUTOR E INSTITUIÇÃO

	ARTIGO	AUTOR	INSTITUIÇÃO
1	Políticas Públicas de Educação de Adultos em Portugal – inovações e desafios	Dr <sup>a</sup> . Carmen Cavaco	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal
2	A Educação de Jovens e Adultos na Venezuela: notas sobre seus fundamentos, estado atual e perspectivas	Dr. Samuel Halcías Carvajal Ruíz	<i>Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez</i> , Caracas, Venezuela
3	Políticas Públicas de/para a Educação de Jovens e Adultos: um balanço de artigos publicados no Portal de Periódicos CAPES	Dr <sup>a</sup> . Gilvanice Barbosa da Silva Musial Doutorando Jurandir de Almeida Araújo	Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil
4	Educação de Jovens e Adultos e sua interface com a Educação do Campo: análise da produção em periódicos	Dr <sup>a</sup> . Ivanilde Apoluceno de Oliveira	Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil
5	Formação de Educadores de Jovens e Adultos no Brasil: análise e perspectivas dos Seminários Nacionais	Dr <sup>a</sup> . Maria Victoria González Peña Dr. Leôncio Soares	<i>Universidad de Camagüey</i> , Camagüey, Cuba Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
6	Memoriais de formação e a escrita (auto)biográfica no Estágio Supervisionado na EJA	Dr <sup>a</sup> . Ana Maria Soek Dr. Joaquim Luís Medeiros Alcoforado Dr <sup>a</sup> . Sonia Maria Chaves Haracemiv	Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

(continua)

(conclusão)

	ARTIGO	AUTOR	INSTITUIÇÃO
7	A relação com o saber e o empoderamento de idosos em processos de escolarização	Doutoranda Cássia Cilene de Almeida Chalá Machado Dr. <sup>a</sup> . Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin	Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
8	Estudantes do Proeja: de percursos negados a outras possibilidades	Dr. <sup>a</sup> . Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes Dr. <sup>a</sup> . Marinaide Lima de Queiroz Freitas Dr. Paulo Marinho	Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil Universidade do Porto, Porto, Portugal
9	O teatro do oprimido: mediação e construção da autonomia	Dr. José Carlos dos Santos Debus Dr. <sup>a</sup> . Ângela Balça	Instituto de Investigação e Formação Avançada da Universidade de Évora, Évora, Portugal

FONTE: Elaboração dos organizadores a partir dos artigos que compõem o dossiê (2021).

O dossiê está organizado, no conjunto dos nove artigos, em três eixos inter-relacionados: o primeiro debate *processos de políticas públicas e educacionais*; o segundo, *a formação docente*; o terceiro, *sujeitos e práticas pedagógicas junto a pessoas jovens, adultos e idosos*.

Dos nove, dois artigos trazem resultados de um projeto de pesquisa nacional interinstitucional com parcerias de pesquisadores portugueses, aprovado pelo Edital Universal Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (2016) intitulado *Fundamentos e autores recorrentes do Campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil (2017-2021)*, coordenado pela primeira organizadora (UFSC), cujo objetivo consistiu em levantar e analisar as principais abordagens temáticas situadas em artigos que apresentam pesquisas científicas publicados e registrados na plataforma dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que abordam a EJA. O campo empírico da pesquisa se refere a um conjunto dessas publicações que foram inventariadas mediante a análise de conteúdo situando abordagens teórico-metodológicas, conceitos, autores recorrentes, aprofundamento dos principais autores e os conceitos que referenciam tais investigações, sendo pesquisas do tipo do

estado do conhecimento<sup>1</sup>. Nesse sentido, tomou-se como problemática situar quais são os principais fundamentos presentes nas produções resultantes das pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Tais resultados socializados neste dossiê consistem em apresentar as temáticas, as tendências teóricas e as vertentes metodológicas de forma crítica da produção acadêmica em EJA, situando algumas das categorias a partir do levantamento inicial da pesquisa nacional.

Além dos resultados da pesquisa, houve o convite a pesquisadores para que ampliassem o debate sobre *as políticas, os processos educativos e a Educação de Jovens e Adultos no contexto brasileiro, português e venezuelano*. Desse contexto, destacou-se o estudo sobre a evolução da educação de jovens e adultos na Venezuela, o planejamento e o desenvolvimento local da educação em Portugal e as políticas públicas da Educação de adultos em Portugal nas duas últimas décadas deste século.

A seguir, apresentam-se os elementos sobre esses artigos, os quais evidenciam o mapeamento, os processos e as políticas educativas democráticas, particularmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos, um campo em expansão e ressignificação, muitas vezes preterido pelas políticas educacionais, pela pesquisa e pelo seu financiamento.

O primeiro texto *Políticas Públicas de Educação de Adultos em Portugal – inovações e desafios*, de autoria da pesquisadora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, professora Dr<sup>a</sup>. Carmen Cavaco, resulta de uma investigação qualitativa que analisa elementos de inovação e de desafios para as políticas de educação de adultos em Portugal, nas últimas duas décadas, bem como revelam inovações e a complexidade das medidas políticas. Tais inovações se caracterizam pelo reconhecimento da experiência dos adultos e por modos de trabalho pedagógico alternativos. Destaca, também, que esse movimento gera desafios aos coordenadores e educadores de adultos, assim como para a sua formação profissional.

1 Para Romanowski e Ens (2006, p. 39-40) “O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de ‘estado do conhecimento’”. Quando se tomam outros tipos de produção como teses e dissertações, anais de congresso, livros etc., buscase desenvolver um estudo do tipo estado da arte. Tanto, o estado da arte, como do conhecimento objetivam analisar, em um determinado recorte temporal, uma determinada área temática a partir dessas publicações, seus resultados, abordagens e fundamentos, para identificar o que emerge e o que ainda precisa ser explorado como ciência.



O segundo artigo do pesquisador Dr. Samuel Hilcías Carvajal Ruíz, da *Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez*, Caracas, Venezuela, intitulado *A Educação de Jovens e Adultos na Venezuela: notas sobre seus fundamentos, estado atual e perspectivas* apresenta um estudo que visou desenvolver uma análise reflexiva sobre o decurso da Educação de Jovens e Adultos na Venezuela. Para tanto, situam-se aspectos dos projetos educativos desse país e as bases políticas e jurídicas educacionais, particularmente da EJA. Como os resultados apontam para alguns programas em desenvolvimento na atualidade e suas necessidades educativas.

O terceiro estudo, ainda no bojo das políticas públicas educacionais, intitula-se *Políticas Públicas de/para a Educação de Jovens e Adultos: um balanço de artigos publicados no Portal de Periódicos CAPES* e foi escrito pela professora Dr<sup>a</sup>. Gilvanice Barbosa da Silva Musial e pelo doutorando Jurandir de Almeida Araújo, ambos da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. O artigo integra a pesquisa maior intitulada “Fundamentos e autores recorrentes do campo da Educação de Jovens e Adultos no Brasil” e objetiva apresentar um balanço das publicações sobre Políticas Públicas de/para Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, tendo como base de informação o Portal de Periódicos CAPES. Os autores situam que o estudo revelou “a complexidade que envolve a análise das políticas públicas de/para a EJA, em decorrência das nuances e das multiplicidades de categorias e temas associados”.

O dossiê conta com três textos voltados especificamente aos aspectos políticos em três países diferentes – Portugal, Venezuela e Brasil –, contribuindo significativamente com a temática do dossiê *Educação de Jovens e Adultos: políticas e processos educativos democráticos*.

Destaca-se que o terceiro artigo apresenta uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, o que se dá também no estudo acerca da *Educação de Jovens e Adultos e sua interface com a Educação do Campo: análise da produção em periódicos*, o quarto texto, que conta com a autoria da professora Dr<sup>a</sup>. Ivanilde Apoluceno de Oliveira, da Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará. O artigo apresentado se caracteriza como um estudo bibliográfico, do tipo estado de conhecimento e a autora objetivou analisar o levantamento de artigos científicos de periódicos nacionais que tratam da interface entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação do Campo, embasado nas técnicas da Análise de Conteúdo. A base empírica foi levantada na Plataforma da CAPES de Periódicos, por meio do descritor Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo, considerando existir uma interface entre os dois campos de saber. Destaca-se como resultados para a constatação de que os artigos apontam para a necessidade da interação entre a educação de jovens e adultos e a educação do campo, tendo os sujeitos do campo e seu contexto cultural o ponto de referência dessa educação, superando o paradigma filosófico e curricular vigente urbanocêntrico.

No segundo eixo – formação docente –, o texto *Formação de Educadores de Jovens e Adultos no Brasil: análise e perspectivas dos Seminários Nacionais* é o quinto artigo, de autoria da professora Dr<sup>a</sup>. Maria Victoria González Peña, professora da *Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Camagüey*, da cidade de Camagüey, Cuba e do professor Dr. Leôncio Soares, da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais. O artigo apresentado é resultado parcial de pesquisas mais abrangentes que visam moldar a história dos Seminários Nacionais de Formação de Educadores de Jovens e Adultos (SNFEJA) desenvolvidos no Brasil no período de 2006 a 2015, que versava sobre a análise de políticas em torno da formação de educadores da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo do artigo buscou analisar algumas contribuições apresentadas no SNFEJA, em especial as três primeiras, que são tributadas para criar as bases necessárias para a configuração de políticas educacionais baseadas na formação do educador EJA. Como resultados, os autores apontam para a necessidade de defesa desse tema e que os seminários tenham trazido importantes contribuições. Destacam que a formação docente vem sendo considerada de maneira dispersa e pouco sistematizada, e alertam que o panorama qualitativo e quantitativo ainda é desafiador.

Também no debate da formação docente, conta-se com o sexto artigo, de autoria da Dr<sup>a</sup>. Ana Maria Soek e da professora Dr<sup>a</sup>. Sonia Maria Chaves Haracemiv, ambas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, e do professor Dr. Joaquim Luís Medeiros Alcoforado, da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, o qual é intitulado *Memoriais de formação e a escrita (auto)biográfica no Estágio Supervisionado na EJA*. O referido artigo situa elementos de uma pesquisa que analisa as interações que se estabelecem entre as dimensões pessoais e as profissionais na formação docente inicial, mediante o estudo de memoriais de formação e de escrita (auto)biográfica do Estágio Supervisionado em EJA, do Curso de Pedagogia da UFPR. Metodologicamente, foram utilizadas “oficinas biográficas” e “pesquisas narrativas” e na construção de núcleos de significação de modo a desvelar as contribuições do estágio supervisionado em EJA na significação e ressignificação dessas experiências de formação. Nesse processo, o artigo volta o olhar para os seguintes campos investigativos: “a identidade e a trajetória de vida em formação a partir da perspectiva de retrospeção; a prática pedagógica e as experiências de formação inicial docente, vivenciadas durante o estágio supervisionado na EJA [...]; e a constituição da docência a partir do estágio, como constituinte do tornar-se professor(a)”.

No último eixo, há três artigos, sobre *sujeitos e práticas pedagógicas junto a pessoas jovens, adultos e idosas*.

O primeiro texto deste eixo, o sétimo do dossiê, intitulado *A relação com o saber e o empoderamento de idosos em processos de escolarização*, traz como autoras as pesquisadoras Doutoranda Cássia Cilene de Almeida Chalá Machado e professora Dr<sup>a</sup>. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin, ambas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina. O artigo busca evidenciar a relação com o saber de pessoas idosas matriculadas em turmas da Educação de Jovens e Adultos e aponta as dimensões da escolarização para a vida das pessoas idosas, sobretudo ao buscar compreender quais as relações estabelecidas com o aprender podem contribuir para o processo de empoderamento emancipatório desses sujeitos. Como principais resultados situam o fato de que a escolarização na vida dos participantes idosos vem como possibilidade de se perceberem como pessoas de saberes e de cultura, bem como evidenciam uma postura positiva perante a velhice, o seu reconhecimento e a valorização no espaço familiar e social.

O oitavo artigo do dossiê de título *Estudantes do Proeja: de percursos negados a outras possibilidades* é de autoria da Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes, da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, da pesquisadora Dr<sup>a</sup>. Marinaide Lima de Queiroz Freitas, da mesma universidade, e do professor Dr. Paulo Marinho, da Universidade do Porto, Porto, Portugal. O estudo objetivou conhecer e compreender os perfis demográficos, socioeconômicos e educacionais de estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) do Instituto Federal de Alagoas, especificamente nos cursos Técnicos em Cozinha e Hospedagem. Tal estudo teve financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2014-2015). Contou com 63 estudantes de ambos os cursos e, entre outras dimensões, revelam os dados de que os estudantes são, na sua maioria, provenientes do interior do estado, tendo contribuído para a construção social de uma *subcidadania urbana* e, no referido Programa, vivenciam novas possibilidades e perspectivas de crescimento na vida pessoal e profissional, trazendo um sentimento de valorização de si. O estudo aponta para se (re)pensar as políticas públicas de acesso e de permanência para os jovens e adultos em seus processos de formação e da escolarização.

Por último, apresenta-se o nono artigo, *O teatro do oprimido: mediação e construção da autonomia*, produzido pelo professor Dr. José Carlos dos Santos Debus e pela professora Dr<sup>a</sup>. Ângela Balça, do Instituto de Investigação e Formação Avançada da Universidade de Évora, Évora, Portugal, como resultado do processo de pós-doutoramento do primeiro autor nessa universidade. O manuscrito trata de uma investigação que analisa uma experiência de apropriação e uso dos princípios metodológicos do Teatro do Oprimido, com base

em Augusto Boal, em estratégias de mediação do ensino de Artes nas escolas, junto aos professores e professoras de Artes da rede de ensino do município de São José, em Santa Catarina, Brasil. Como principais resultados, indicam a questão da autonomia e a capacidade de o estudante interpretar e compor o mundo a partir de suas relações no campo do ensino/aprendizagem desenvolvidas por meio de diálogos artísticos e de oficinas investigativas, comprometidas com perspectivas democráticas e livres. Ressalta-se que nesse artigo não se aborda, especificamente, processos da educação de adultos, em seu sentido estrito, no entanto, constitui-se importante contribuição sobre processos formativos emancipadores para docentes e estudantes, relevante para a composição do presente dossiê temático.

Perante a riqueza teórico-metodológica do conjunto dos artigos, é possível ressaltar o potencial político ao articular a socialização das investigações sobre diferentes aspectos no que concerne à participação social dos diferentes sujeitos quanto às políticas, às práticas pedagógicas e aos processos educativos, particularmente à Educação de Jovens e Adultos, como uma modalidade da Educação Básica.

A costura articuladora dos textos aponta para a necessidade evidente de posturas de construção de resistências e de conscientização crítica a fim de que se assuma um olhar utópico frente à realidade e à ciência. Nesse sentido, Freire (2001) ressalta que

Para mim o utópico não é o irrealizável; a utopia não é o idealismo, é a dialetização dos atos de denunciar e anunciar, o ato de denunciar a estrutura desumanizante e de anunciar a estrutura humanizante. Por esta razão a utopia é também um compromisso histórico. A utopia exige o conhecimento crítico. É um ato de conhecimento. Eu não posso denunciar a estrutura desumanizante se não a penetro para conhecê-la. Não posso anunciar se não conheço, mas entre o momento do anúncio e a realização do mesmo existe algo que deve ser destacado: é que o anúncio não é anúncio de um anteprojeto, porque é na práxis histórica que o anteprojeto se torna projeto (FREIRE, 2001, p. 32).

Nesse contexto, procurou-se com a organização deste dossiê temático contribuir para a construção de um conhecimento mais fecundo e coletivo nesse campo com o intuito de construir epistemologias, redes de investigação e militância político-social.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Cartas a Guiné-Bissau*. Registros de uma experiência em processo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Unesp, 2000.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação; uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Centauro, 2001.

LOLE, Ana; ALMEIDA, Carla Cristina Lima de; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima Ribeiro. Crise e pandemia da COVID-19 – leituras interseccionais. In: LOLE, Ana; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima Ribeiro (org.). *Para além da quarentena: reflexões sobre crise e pandemia*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://morula.com.br/produto/para-alem-da-quarentena-reflexoes-sobre-crise-e-pandemia/>. Acesso em: 9 jun. 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

---

Texto recebido em 03/08/2021.

Texto aprovado em 20/11/2021.